



## JORNAL MENSAL DA FAMÍLIA SBDEANA - OUTUBRO - 2018

### A LITERATURA NA ODONTOLOGIA - COM HUMANISMO!

#### CELEBRAÇÕES RELEVANTES DO MÊS DE OUTUBRO:

01 · Dia Internacional da Terceira Idade

→ 03 · Dia Mundial do Cirurgião Dentista

12 · Dia de Nossa Senhora Aparecida // · Dia da Criança

12. Dia Nacional da Leitura - 15 · Dia do Professor

→ 25 · Dia do Cirurgião Dentista Brasileiro

29 · Dia Nacional do Livro

### NOTÍCIAS DE TITULARES E HONORÁRIOS



**CLÓVIS MARZOLA - Em Memória**



**CONVITE:** Em homenagem póstuma ao seu idealizador, convidamos para acessar a **Revista Mensal da Academia Tiradentes de Odontologia**, conhecendo os sempre ótimos artigos em: [www.actiradentes.com.br](http://www.actiradentes.com.br)

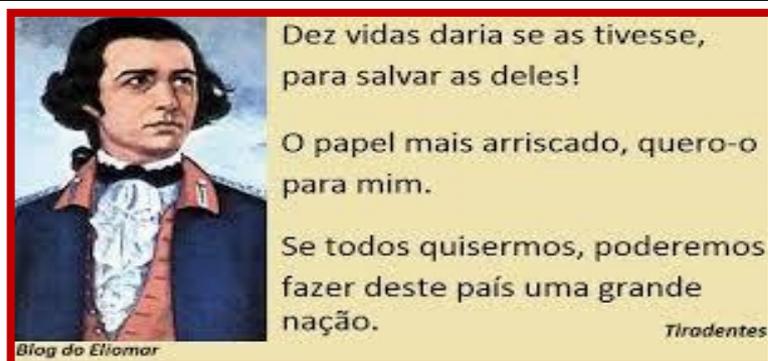
**DIRCE BERGAMASCO - São José dos Campos/SP**  
**Presidente da A.T.O. - 2000/2004**



Continuamos a série de Artigos da nossa ilustre Titular, que abordará a vida e a obra do nosso Patrono. Quando Presidente, ela elaborou um belo opúsculo –Tributo à Tiradentes - base para o atual trabalho.

A citada obra teve o Prefácio do nosso nobre Titular **THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES**, Diretor do Museu Salles Cunha, da ABO/RJ, que muito a incentivou e auxiliou, principalmente quanto à preciosa documentação.

## TRIBUTO A TIRADENTES - JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER



### EPISÓDIO 05

O historiador Armando Vieira diz com convicção que *Tiradentes tinha estado com seu filho Joaquim Paulo de Oliveira em missão de encontrar ouro e perseguir bandidos e contrabandistas.*

(Tiradentes in: Revista Rodovia, Rio de Janeiro: Serviço de Imprensa e Divulgação do Departamento de Estradas de Rodagem, nº 326, mar/abril, 1977, pág. 25).

Encontramos em nossas buscas o depoimento de ANÍBAL TIRADENTES DECINA, nascido em Uberaba em 13 de outubro de 1916, casado com Olga Rodrigues Decina, cujos pais eram: Amilcar Decina e Zita Tiradentes Decina.

Do casal Aníbal e Olga nasceram dois filhos: Amilcar e Ulisses. Aníbal conta que: - *O sobrenome não existia até o batizado de José Augusto, seu avô. Decidiram substituir o SILVA XAVIER por Tiradentes, e a partir daí, passaram a usar este sobrenome.*

Segundo Aníbal, na família Tiradentes só há um Dentista em Uberaba, mas não usa o sobrenome Tiradentes.

Ainda segundo a mesma fonte, *a corrente de ouro de Tiradentes foi partida e distribuída aos chefes das famílias.* [www. online.br](http://www.online.br) (Unisanta)

A longevidade é característica familiar, pois sua mãe morreu com 93 anos e seu avô com 103 anos.

Na foto doada pelo Acadêmico, Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz, à Academia Tiradentes de Odontologia, na Sessão Solene de posse dos novos Membros Titulares, em setembro de 2000, vemos o tataraneto de Tiradentes.

Dr. Júlio citado, era Médico e grande estudioso de Tiradentes, possuindo em sua residência um museu particular sobre Joaquim José da Silva Xavier, no município mineiro de Aiuruoca/MG.

Em pesquisas realizadas pelo Juiz de Direito, Dr. Marcos Alves Andrade, que efetuou a busca de seus ascendentes, encontrou como sua sétima avó, a tia de Tiradentes, irmã de sua mãe, Catarina de Assunção Xavier.

**(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL).**



**FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE**

**Secretário Geral da SBDE**

Não percam esta grande oportunidade para imergir numa nova e muito promissora Especialidade, com a garantia da excelência do Instituto que leva o nome do nosso ilustre e querido Titular:

**Odontologia do Esporte**

uma nova especialidade

**MATRÍCULAS ABERTAS**  
**VAGAS LIMITADAS**

Imersão – 16 horas

Como a saúde bucal pode influenciar o rendimento físico

Correlação da ortodontia e postura corporal.

Prof. Ary Nunes  
Ortodontista  
CRO - 4686

**ITV** Instituto Tavares Vieira  
Excelência em Odontologia  
CRO/CFO-CL 436

81 3268.1568 | 9 9550.5251 | [itvsecretaria@hotmail.com](mailto:itvsecretaria@hotmail.com)



**GETÚLIO LIMA – Itumbiara/GO**

**Com sua Musa Inspiradora, MARIA LÚCIA**

**MAIS UMA BELA OBRA** – No dia 29 do passado mês, o Plenário da Câmara Municipal de Itumbiara foi o palco ideal de lançamento da obra **MODESTO – O Político e o Homem**, deste nosso querido Titular, que também o é da Academia Itumbiareense de Letras e Artes.

Mais uma vez, o parabenizamos pela continuidade da sua luminosa carreira de Escritor.

**JOSÉ DILSON VASCONCELOS DE MENEZES - Fortaleza/CE**



**Vice-Presidente da SBDE**

**HOMENAGEM** - Nosso Colega, Dr. José Barbosa Porto, confrade da Academia Cearense de Odontologia e Vereador da Câmara Municipal de Fortaleza, teve aprovada sua proposta, instituindo a *Medalha Francisco de Sá Roriz*, conferida, anualmente, a um Colega, por ocasião das comemorações alusivas ao Dia do Cirurgião Dentista. O Regulamento da Comenda estabeleceu que a escolha do laureado será feita pelos seguintes Presidentes: CRO/CE, ABO/CE, Sindicato dos Odontologistas e Academia Cearense de Odontologia, além dos Coordenadores dos 06 Cursos de Odontologia existentes em Fortaleza, sendo então indicado o nome do nosso Titular, o que muito nos honra. **Quem foi Francisco de Sá Roriz** - Realizou obra magnífica ao instituir, em 1916, o 2º curso de Ensino Superior no Ceará, vez que à época existia, apenas, a Faculdade de Direito, fundada em 1913. Porém, nunca lhe foi prestada qualquer homenagem em ao seu importantíssimo trabalho, agora muito bem reconhecido. Loas, portanto, à feliz iniciativa do misto de Colega, Acadêmico e Edil e, mais ainda, ao nosso querido Titular pela merecida láurea, que lhe será outorgada no dia 29.10, na própria Câmara, e lá estaremos para prestigiá-lo, em nome da Família SBDEana!



## LUIZ MANOEL DE FREITAS - Natal/RN

### Idealizador / Superintendente Técnico do PROJETO REVIVER

#### 3ª série da Pinacoteca Didática Ambulante em Escolas: ARTE BARROCA

**RELEMBRANDO:** Os reis eram considerados senhores absolutos com poderes adquiridos por *direito divino* e, como tal, buscavam a própria glorificação, fazendo-se retratar nas pinturas e esculturas, e construindo fabulosos palácios para ostentar o poder e a riqueza que possuíam. Com este objetivo usavam a **Arte Barroca**.

**DOMENIKOS THEOTOKOPOULOS, EL GRECO (1541-1614)** Nasceu em Creta/Grecia, onde se tornou pintor, mas foi em Toledo/Espanha que formou o seu estilo inconfundível. O artista faleceu em Toledo.

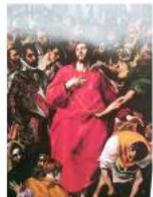
**RETRATO DE HOMEM COM A MÃO NO PEITO (1579)** - Museu do Prado, Madri /Espanha. Técnica: Óleo sobre tela.



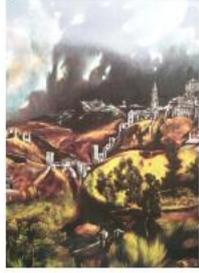
**O ENTERRO DO CONDE DE ORGAZ - (1588)**, Igreja de São Tomé - Toledo / Espanha. Técnica: Óleo sobre tela



**O ESPÓLIO - O desnudamento de Cristo (1579)** - Sacristia da Catedral de Toledo / Espanha. Técnica: Óleo sobre tela.



**VISTA DE TOLEDO (1614)**. Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque / E.U.A. Técnica: Óleo sobre tela



**MICHELANGELO MERISI, CARAVAGGIO (1571-1610)** Nasceu em Mião/Itália, próximo à aldeia de Caravaggio, de onde se originara sua família. Mudou-se depois para Roma. Usava como tema: natureza-morta, paisagens e obras sacras.

**DEPOSIÇÃO DE CRISTO (1604)** Pinacoteca de Vaticano/Itália. Técnica: Óleo sobre tela.



**CEIA EM EMAÚS (1606) ?** Pinacoteca de Brera Mião/ Itália. Técnica Óleo sobre tela.

**O JOVEM BACO (1595)** Galeria Uffizi, Florença/Itália. Técnica: Óleo sobre tela.



**DAVI COM A CABEÇA DE GOLIAS (1606)** Galeria Borghese - Roma/Itália. Técnica: Óleo sobre tela.

**PIETRO PAULO RUBENS (1577-1640)** nasceu em Siegen/Alemanha. Em Antuérpia, província da Bélgica, tornou-se mestre da Associação dos Pintores. Foi considerado o maior artista flamengo do século XVII. Suas pinturas caracterizavam-se por representar mulheres nuas, roliças e voluptuosas.



**RETRATO DE MARIE DE MÉDICIS (1622)** Museu Prado, Madri/Espanha. Técnica: Óleo sobre tela.



**ORFEU CONDUZINDO EURÍDICE PARA FORA DOS INFERNOS (1638)** Museu do Prado, Madri/Espanha.. Técnica: Óleo sobre tela.



**AS TRES GRAÇAS (1638)** - Museu do Prado, Madri/Espanha.. Técnica: Óleo sobre madeira.



**DANÇA DOS CAMPESES (1640)** Museu do Prado, Madri/Espanha. Técnica: Óleo sobre madeira.

**DIEGO RODRIGUEZ Y VELÁZQUEZ (1599-1660)** Nasceu em Sevilha/Espanha. Foi o maior pintor do Barroco espanhol e tinha prestígio na corte de Felipe IV, em Madri, pintando retratos do rei e de anões, os "bobos da corte", que viviam no palácio, a serviço do rei.

**BALTHASAR CARLOS A CAVALO (1636)** Museu do Prado, Madri/Espanha. Técnica: Óleo sobre tela



**VÊNUS AO ESPELHO (1651)** National Gallery, Londres/Inglaterra. Técnica: Óleo sobre tela.

**A RENDIÇÃO DE BREDA (1635)** Museu do Prado, Madri/Espanha. Técnica: Óleo sobre tela.



**AS MENINAS (1656)** Museu do Prado, Madri/Espanha. Técnica: Óleo sobre tela.

**REMBRANDT HARMENSZOOM VAN RIJN (1605-1669)** nasceu em Leiden/Holanda. Sua obra caracteriza-se por forte iluminação frontal, trazendo a atenção do observador para a parte mais importante do quadro.



**FILÓSOFO MEDITANDO (1633)** Museu do Louvre, Paris / França. Técnica: Óleo sobre tela.



**CRISTO E EMAÚS (1648)**. Museu do Louvre Paris / França. Técnica: Óleo sobre tela.



**AUTO-RETRATO (1661)**. Kenwood House, Londres / Inglaterra. Técnica: Óleo sobre tela



**A RONDA DA NOITE (1642)** Rijksmuseum, Amsterdã / Holanda.. Técnica: Óleo sobre tela

Continua...



## **THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES – Rio de Janeiro/RJ**

**CONVITE:** Este é o endereço para o qual convidamos para conhecer, através do ótimo vídeo, o excelente **MUSEU ODONTOLÓGICO SALES CUNHA**, dirigido por nosso muito competente e dedicadíssimo Titular:

<https://www.youtube.com/watch?v=XP2pxOULcTw&feature=youtu.be>

O rico acervo pertence à ABO/RJ, que o instalou numa casa próxima à sua sede, no bairro Rio Comprido/Rio de Janeiro. Quem puder visitar pessoalmente ficará maravilhado com o que é mostrado nessa visita virtual. PARABÉNS

**NOTÍCIAS DA**



Mais uma grande iniciativa da nossa muito atuante Parceira **HELVETIA EDIÇÕES**, com ampla divulgação em Feiras e/ou Salões de Livros, na Suíça e no Brasil. Detalhe importante: Há milhares de leitores Lusófonos na Suíça, mas a obra será bilíngue.

**LIÇÕES DA**  
*Bicharada*  
*Fábulas Encantadas*

A Helvetia Edições receberá até o dia 15 de outubro de 2018, fábulas em língua portuguesa para publicação na coletânea que reunirá até 60 autores.

- Publicação em português e francês
- Lançamento no 33º Salão do livro e da imprensa de Genebra
- Lançamento no 2º Salão Carioca do Livro - Ler
- Distribuição no Brasil e na Suíça

Ilustrações : Thomas Lima

Mais informações:  
www.helvetia-edicoes.com.br  
helvetiaedicoes@gmail.com

**HELVETIA**

**Vale a pena participar! O sucesso é garantido!**

## MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

**FRASE DE ESCRITOR:** *A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas.* {MÁRIO de Miranda QUINTANA (1906/1994) É considerado o *poeta das coisas simples*, um dos maiores do século XX, pois suas frases permanecem vivas em nossa literatura.}



**ANÍSIO LIMA DA SILVA – Campo Grande/MS**

**Professor da Faculdade de Odontologia da UFMS - 1º Tesoureiro da SBDE**

### O PATO PAULO E O PAULINO PACHECO

Paulo, o pato, ainda pinto, pinto de pato, foi dado ao garoto mimado Paulinho, apelido diminuto de Paulino Pacheco, filho de Dona Zefa Pacheco e afilhado da Donana, Dona Ana Paula Pinheiro, que lhe deu o pato, então pinto Paulinho.

Não! Não se trata de prosopopeia com P. Apenas a história do pato Paulo e do Paulino Pacheco.

Ao tempo em que o pato Paulo perdeu as penugens amarelas, e herdou belas penas brancas e pretas, o Paulino ganhou um bigodinho preto, que mais parecia penugem, e passou a ser chamado de Pachequinho pelos colegas.

O pinto Paulinho cresceu muito e um diminutivo não lhe caíria bem, por isso passou a chamar-se pato Paulo Paulino Pacheco, ou simplesmente pato Paulo, pois como se vê, era comum acrescentar aos patos e galinhas, o nome do dono.

Os amigos adolescentes de Pachequinho pespegaram-lhe apelidos por conta do pato e da empáfia adolescente: *Pato, Palerma, Paspalho*.

No dia da festa de fim de ano do colégio, o conjunto verde, presente de Donana Pinheiro, blazer cinturado por fita preta e uma camisa creme amarelada, custaram-lhe o apelido de *Pamonha*.

*Pachequinho* reagiu com patéticos palavrões polímnicos. Fato é que os apelidos colaram nele como soe acontecer com os que reagem.

Sua sorte, por paradoxal, foi ter muitos. O autor de um apelido queria sobrepor a sua ideia às demais, isso acabou por diluir as alcunhas, e nenhuma colou de forma inequívoca. Com o tempo, ficou apenas *Pachequinho*.

Porém, um dia, Palmira, linda garota por quem estava platonicamente apaixonado, esnobou o *Pachequinho*, chamando-o de *Pato*, lembrando-lhe que tinha um pato no quintal, por quem, soubera, nutria o Pacheco um carinho que não condizia com a condição de um rapazola que tentava se passar por homem.

Humilhado, *Pachequinho* tomou-se de coragem, dirigiu-se ao galinheiro, jogou grãos de milho, e quando o pato Paulo aproximou-se, faceiro e desavisado, tomou-lhe pelas penas do rabo, agarrou-lhe o pescoço e o destroncou sem piedade!

O pato Paulo foi devorado num jantar à luz de velas, ao fim do qual o Paulino Pacheco, alardeando coragem e valentia, contou como fez para matar o pato e depená-lo, enquanto declarava seu amor juvenil para a engulhada e desinteressada Palmira.



### **ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Guarapari/ES**

#### **Honorário - Diretor de Divulgação**

Viveu em: Porto Alegre, São Paulo e Curitiba. Especialista em Marketing, ministrou cursos em quase todos os Estados brasileiros, menos Acre, Roraima e Amapá, e em quase todos os países da América Latina, menos nas 03 Guianas. Escreveu **46** livros.

### **PODERIA TER SIDO DE GRAÇA! {Do seu livro *ODONTOHUMOR*}**

Questões relacionadas ao câmbio e a conversão de moeda sempre foram a pedra no sapato de viajantes ao exterior, algumas vezes dando verdadeiro nó e aqui, não no cordão do sapato, mas sim, na cabeça de alguns, principalmente dos marinheiros de 1ª viagem (que expressão bem complicada!).

Nos mais de 50 grupos que organizei para cursos e congressos no exterior, passei por muitas e boas. Esta é mais uma que poderia ter terminado melhor.

Gilberto Seguro tinha tudo para passar despercebido e, não sendo notado, teria levado mais vantagem.

Vamos aos fatos: os que iam ao curso da Fundação pagavam o valor do curso em "verdinhas", até porque naquele tempo o cartão de crédito internacional ainda era coisa de propaganda na televisão.

Recebi do Gilberto o pagamento da inscrição, coloquei dentro da ficha com os dados dele e entreguei para a secretária.

No dia seguinte, cedo ela me passou a ficha do Gilberto e comentou que os dólares que ele usara para pagar o curso eram falsos. Com diplomacia comentei que notas antigas da moeda americana não circulavam na Argentina. Prometeu trazer outras no dia seguinte e dei o caso por encaminhado.

Ao invés de fazê-lo, nosso herói do interior no estrangeiro foi reclamar com Salvador Jaef sua insatisfação com uma entidade de nível internacional, como a Fundação, podia se recusar a receber seu pagamento em moeda corrente mundial.

Salvador me relatou o acontecido e não me contive. Fui direto à verdade, dizendo que o motivo da não aceitação era o fato das 2 notas de 100 dólares serem mais falsas do que uma nota de R\$ 200,00.

Ele se fez de sem jeito e trocou as notas, não sem antes me perguntar o que poderia fazer com elas. Como estávamos em Rosário, comentei que em Buenos Aires teríamos um "tour" de compras, e no comércio da capital seria mais fácil desfazer-se daquele dinheiro sem valor. O curso terminou e fomos para a capital do tango.

Que fez nosso personagem? Acreditem, mal desembarcado, ainda no aeroporto, dirigiu-se ao Banco de La Nacion Argentina e pediu para que o funcionário lhe trocasse os polêmicos 200 dólares por moeda argentina.

O funcionário do banco, cumprindo o regulamento, ao invés de dar-lhe pesos, entregou-lhe um auto de apreensão de moeda estrangeira falsificada. Sem entender direito o que havia acontecido, ou fazendo-se de desentendido, Gilberto perguntou ao caixa como deveria proceder, e este lhe recomendou dirigir-se a uma delegacia de polícia.

Bastante irritado, o já quase trapalhão, me procurou no saguão do aeroporto, contando o acontecido e pedindo que o acompanhasse ao banco para tentar reaver o dinheiro perdido. Disse-lhe que não queria ser preso, e que agora não restava outra alternativa senão esquecer, visto que tentar passar moeda falsa em qualquer parte do mundo me parecia crime difícil de ser explicado.

Gilberto blasfemou contra o governo, como é normal fazer por outros motivos, e até para não desgastar mais sua imagem, que a esta altura já era motivo de chacota entre os colegas, dei o caso por encerrado e me afastei. Como a história ainda não teve graça, não pode terminar por aqui.

Todos iam preenchendo a ficha de registro do hotel e lá estava o nosso agora candidato a galã, perguntando ao funcionário da recepção onde poderia encontrar lindas garotas. Solícito, este deu-lhe um cartão daqueles bares próprios para turistas que não querem fazer turismo.

Seguro, convenceu seu colega de apartamento a não irem assistir aquelas bobagens de show de tango e foram para a aventura. Graças às informações confidenciais do acompanhante, fiquei sabendo do que aconteceu naquela noite que, esperavam, seria inesquecível.

Mal chegaram ao "paraíso", Gilberto foi atirando seu charme na primeira que apareceu. Com um pouco de dificuldade para comunicar-se, muito embora o amor

não tenha barreiras, entendeu que o preço para o "serviço" seriam, coincidentemente, módicos U\$ 200,00. Bravo e fazendo jus a seu sobrenome, além de inconformado, ele se afastou e, como não estavam o Salvador e eu, seus confidentes para reclamos de viagem, esbravejou com o colega ser um absurdo uma qualquer, sem formação, pedir-lhe tanto por tão pouco.

O novo confidente que pediu-me encarecidamente para não ser identificado, comentou com toda a ironia do mundo que o programa dos sonhos poderia ter saído de graça. Obviamente, Gilberto não entendeu e o colega teve que explicar-lhe que se ainda tivesse aqueles saudosos duzentos dólares, o final da noite seria bem mais feliz.

Não lembro bem como conseguiram voltar para o hotel sem brigar. O que recordo bem, isto sim, foi que ao nos reunirmos no hotel, o comentário sobre o show de tango era de espetacular, divino e inesquecível para cima e que, apesar de não termos de pagar nada (o show, o jantar e o vinho já estavam incluídos no pacote) a noitada no *Tango Mio* valia, com certeza, uns duzentos dólares.

Mas isto já me cheirava a provocação e acho melhor parar a história por aqui. Até para não me tornar falso como os dólares.

Acreditem, esta história é verdadeira!



**FARID ZACHARIAS - Rio de Janeiro/RJ**  
**Titular da Academia Brasileira de Belas Artes - Cadeira nº 03.**

### ***MON COEUR S'OUVRE A TA VOIX !!!***

Em 06 de outubro de 2015, eu havia feito uma cirurgia para colocar uma prótese no joelho esquerdo, no Copa D'or, de Copacabana. Tudo correu bem, era uma 3ª feira, e na 5ª feira eu já tinha alta, para ir para casa.

Eu estava com o Dr. Zartur - médico que me operou - na sala de Fisioterapia, fazendo os exercícios antes de deixar o Hospital.

Jurema, minha querida esposa, e um dos nossos empregados, foram me buscar com o táxi do Sr. Carlos. Informados em que sala eu estava, foram até lá, bateram à porta e, após permissão, entraram.

Encontraram-me sofrendo com os primeiros exercícios de fisioterapia, que são bem dolorosos, mesmo com analgésicos.

O Dr. Zartur estava movimentando a minha perna esquerda, quando a Jurema entrou e o cumprimentou. O médico pediu que esperassem um pouco, que eu estaria logo liberado para deixar o Hospital.

Jurema agradeceu, voltou-se para mim e disse:

- *Que saudade, que falta você fez lá em casa, Farid! Felizmente, já vai sair. Que bom!*

Então eu aproveitei e disse a ela, em francês: - *Merci, chérie! Mon coeur s'ouvre a ta voix!!!* (É uma música da ópera Sansão e Dalila, de Saint Saens).

- *O quê!!!* Disse Dr. Zartur. *Uma declaração de amor depois de 60 anos de casados? Que beleza!*

O nosso auxiliar, vendo que o médico elogiou a frase, perguntou:

- *Dr. Farid, que língua é essa, o que o senhor quis dizer?*

- *É uma frase em francês, e significa o meu coração se abre à tua voz.*

- *É bacana mesmo, vou até falar para a minha mulher, se eu aprender!* Disse o nosso empregado. *Mas, como é mesmo em francês, Dr. Farid?*

E eu respondi: - *Mon coeur s'ouvre a ta voix!*

- *Até parece "muqueca de uva e petit pois", não é, Dr. Farid?*

- *Mais ou menos,* respondi. *É quase igual a "o meu coração se abre à tua voz".*

- *Ih! Dr. Farid, o negócio está muito difícil para mim. Vou desistir!*

Depois de dizer isso, todos nós estávamos rindo...

E assim, voltamos para casa, rindo e felizes!



**JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ**  
**Academia de Artes, Ciências e Letras do Estado do Rio de Janeiro**  
**Cadeira nº 29 - Patrono: Quintino Bocaiúva**

## **SETE CARACTERÍSTICAS PARA "APRENDER A SABER VIVER".**

***NÃO DEVEMOS TER MEDO DE CONFRONTOS...***

***ATÉ OS PLANETAS SE CHOCAM, E DO "CAOS NASCEM AS ESTRELAS.***

***"CHARLES CHAPLIN"***

Dentre as diversas características para que possamos "Aprender a Saber, Viver", na visão de **Charles Chaplin**, podemos destacar sete delas, a Saber:

**1ª) - AUTOESTIMA**, quando compreendemos que em qualquer circunstância em que estejamos em lugar exato, então podemos relaxar;

**2ª)- AUTENTICIDADE**, quando podemos perceber que nossa angústia e nosso sofrimento emocional, não passa de um sinal de que estamos indo contra as nossas verdades;

**3ª)- AMADURECIMENTO**, quando nos amamos de verdade, paramos de desejar que a nossa vida seja diferente e começamos a ver que tudo o que acontece contribui para o nosso crescimento;

**4ª)- RESPEITO**, quando começamos a perceber como é ofensivo forçar alguma situação, inclusive, a nós mesmo, somente para realizar aquilo que desejamos, mesmo sabendo que não é o momento ou que a pessoa não está preparada;

**5ª)- EGOISMO**, quando começamos a nos livrar de tudo que não fosse saudável... Pessoas, tarefas e toda e qualquer coisa que nos pusesse para baixo; Inicialmente, a nossa razão chama isto, como vimos, de Egoísmo. Hoje podemos entender ... Amor Próprio.

**6ª)- SIMPLICIDADE**, quando deixamos de temer o nosso tempo livre, deixando de fazer grandes planos megalômanos para o futuro. Hoje devemos fazer o que achamos certo, o que gostamos, quando queremos e no nosso próprio ritmo;

**7ª)- PLENITUDE**, Devemos desistir de ficar revivendo o passado e de nos preocupar com o futuro. E nos manter no presente, que é onde a vida acontece.

Percebemos que a nossa mente poderá nos atormentar e a nos decepcionar. Porém, quando a colocamos a serviço do nosso coração, ela se torna uma grande e valiosa aliada. Se conseguirmos cumprir estas características acima mencionadas, com certeza iremos **"APRENDER A SABER VIVER"**.

**(\*) De seu livro: *Tempo de Estudo Maçônico* - Volume 4.**



**JOSÉ ROBERTO DE MELO** - Recife/PE  
Presidente de Honra da SBDE - **EM MEMÓRIA**

**SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE - Capítulo 79**

**NOTA DA REDAÇÃO:** Daríamos continuidade nesta edição à narração sempre deliciosa dos fatos sobre a trajetória do nosso saudoso "Zé Roberto". Porém, por problemas técnicos após formatação do computador, ficamos impossibilitados de fazê-lo! Assim sendo, pedimos imensas desculpas aos nobres leitores e, para compensar, publicaremos as suas muito interessantes crônicas. Gratos pela compreensão!

## HONRARIAS { Escrita em 30.01.14 }

Lá pela década de 40 do século passado, quando iniciei o curso ginasial no Ginásio Diocesano de Garanhuns, recebia da Professora Dona Almira Valença um santinho, assinalando minha participação em um dos três primeiros lugares no curso.

Guardei com muito carinho essas estampas, até que as perdi nas enchentes do Rio Capibaribe, das quais fui vítima habitual no Recife. Os santinhos foram minhas primeiras honrarias.

Jamais ganhei medalhas em competições esportivas. Sempre fui um péssimo atleta! A Odontologia me compensou estas frustrações.

Entre outras, três medalhas enriqueceram meu currículo e babaram minha vaidade: as de Honra ao Mérito, da Federação Nacional dos Odontologistas e do Conselho Federal de Odontologia - muita honra para quem começou como modesto profissional em Cortês, quando ainda era Distrito de Amaraji - e a *Comenda Cesar Pannain em Hipnose*, de São Paulo, colocando um autodidata na Disciplina, modesto, entre luminares da Hipnose nacional.

A Hipnose ainda me deu uma citação no livro *Odontologia no Século Vinte*, de Elias Rosenthal.

Outras honrarias vieram, medalhas, placas, diplomas, troféus de Pernambuco e de outros Estados. Membro Honorário das Academias Brasileira de Odontologia e Brasileira de Odontologia Militar. Um punhado de títulos, igualmente de Academias estaduais. Um da Academia de Letras, da minha amada Caxambu, em Minas Gerais.

Homenagens de formandos em Odontologia de várias Escolas. Paraninfo. Comendas enchendo uma vitrine. Pequena, mas, repleta.

Todas estas coisas, juntos com os livrinhos (meia dúzia) que escrevi, se juntam como testemunhas do que foi minha vida, neste tempo árido de aposentadoria em que tudo para. Tempo de ficar em casa, na minha...

Afinal ninguém é Pelé que recebe todo dia homenagens por coisas que fez antigamente.

Parado aqui, no meu aconchego, esperando a morte chegar, comecei a receber de Anchieta Ferreira notícias de Cortês:

- *O município vai fazer 60 anos e você, como primeiro prefeito, será homenageado.*

Fiquei imaginando: - Quem lá vai se lembrar desse velho, depois de tanto anos?

Depois descobri no Facebook, exemplares de *A Cidade*, jornal que publiquei lá em Cortês.

Aí decidi: Vou me lembrar da data da emancipação: 29 de dezembro. E cheguei com toda a minha tropa: mulher, filho, nora e dois netos.

Fomos recebidos pelo Prefeito José Genivaldo, um homem simples, muito simpático, que me mostrou, não cicatrizes das estripulias que o Rio Serianhãem andou fazendo há pouco tempo, mas um novo hospital, bem construído; lá encontrei Médicos que foram meus alunos na Universidade do Estado de Pernambuco, onde ensinei nos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem.

E o Prefeito ainda me mostrou mais uma vila muito grande e bonita, para abrigar prejudicados pela cheia do rio.

A homenagem aconteceu na sede da Prefeitura, recebi com outros, um troféu. Eu que não esperava receber mais nada nesta vida...

Melhor ainda foi o carinho do povo que surpreendeu: Tanta gente querendo tirar fotografia comigo! Até o pessoal do grupo de bacamarteiros.

Cortês é uma cidade de porte médio que cresce, apesar da topografia ingrata onde foi construída.

Tive a sorte de dar o pontapé inicial. Me elegi Vereador com mais três colegas, quatro dos nove que compunham a Câmara Municipal de Amaraji, e não conseguimos fazer nada pelo Distrito, secularmente desprezado. Partimos para emancipação. Luta tirana, brigar por um Distrito desconhecido no Estado; me fiz jornalista para divulgá-lo.

Fui seu primeiro Prefeito, por indicação do Deputado Clélio Lemos. Organizei o executivo e, depois, fui eleito o Vereador mais votado. Organizei o Legislativo. Dei, modéstia à parte, régua e compasso ao Município quando tinha muito pouca idade (na época uma velhota preconceituosa arregalou os olhos e exclamou:

*- É esse menino o prefeito de Cortês?*

Eu não queria nada de Cortês, além de sua grandeza. Então saí para viver a minha vida.

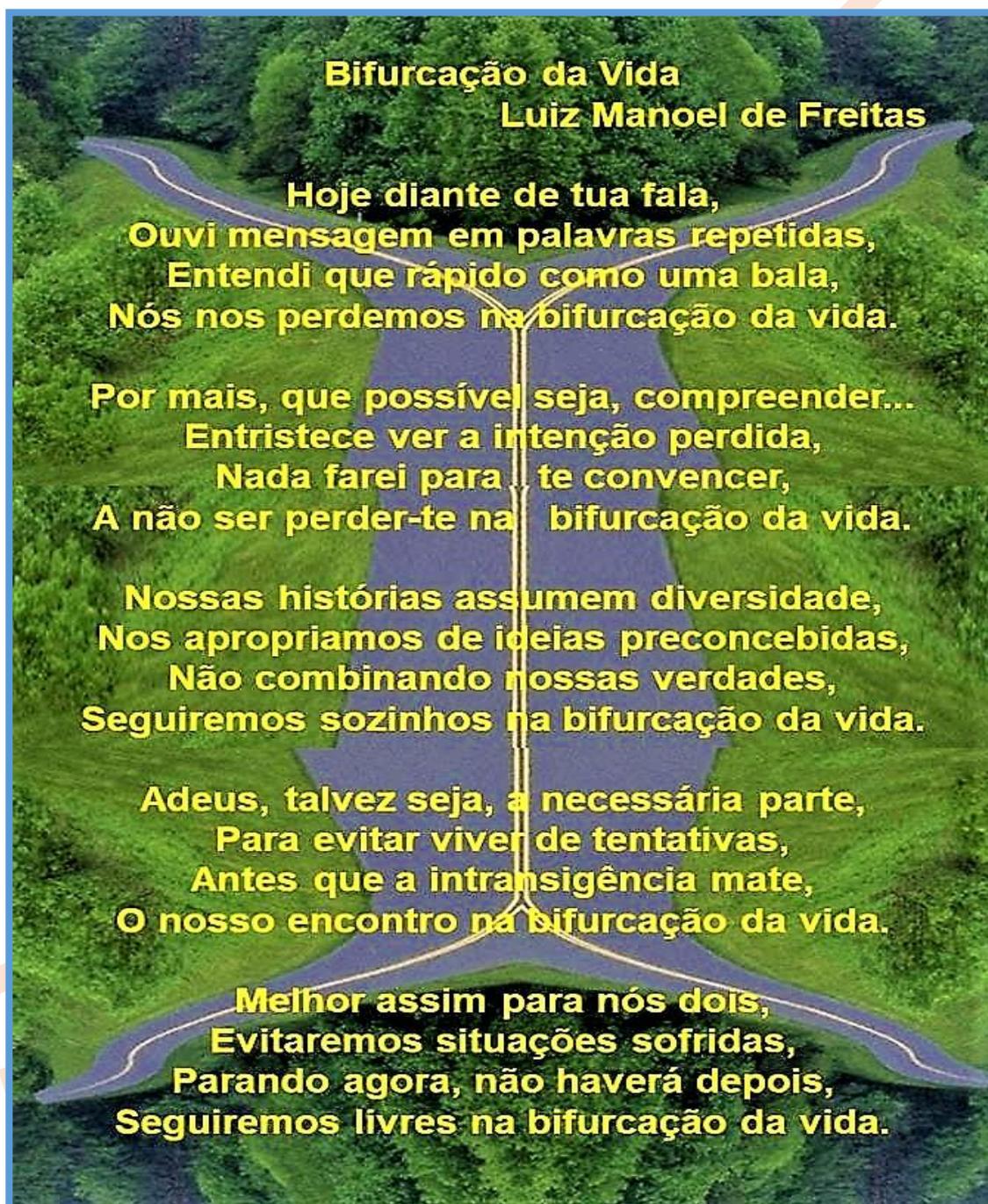
Deixei a cidade nas mãos de José Borba mais apaixonado por ela do que eu.

E hoje, 60 depois, me sinto recompensado quando leio em uma revista da Prefeitura: - CORTÊS, TERRA DE GENTE FELIZ! - diferente daquele Distrito capenga, que só se manifestava com os fogos que Jaime Rodrigues, funcionário municipal, mandava soltar nas raríssimas visitas do prefeito de Amaraji.



**LUIZ MANOEL DE FREITAS - Natal/RN**

**Idealizador/Coordenador Técnico do *Projeto Reviver:*  
Arte, Cultura & Cidadania.**





**NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE**  
**Professor Adjunto da FOP-UPE - 1º Secretário da SBDE**

## **CONFIANÇA EM DEUS**

Em qualquer circunstância, mantém tua confiança em Deus, que rege o Universo e guarda tua vida.

Nunca te revoltes, seja qual for o problema que te surpreenda.

Fora do teu sofrimento sofrem também outros filhos de Deus sob os estigmas de aflições que desconheces.

Normalmente, relacionas as provações que te alcançam e derrapas em regime de rebeldia, caindo nos alçapões das inconseqüências de vária ordem.

Deixaste intoxicar pelos vapores da felonía e afastaste da diretriz do bem, fugindo para lugar algum onde sofres mais por desespero injustificável do que pela intensidade do padecer que te atinge.

No entanto, eles estão ao teu lado, os irmãos do carneiro da agonia.

Disputam casebres miseráveis pendurados em morros onde fermentam ódios ou aglutinados em declives e baixas infectas, onde dominam sombras, acondicionando retalhos de velhas latas e tábuas imundas, que transformam em lar, e ali se rebolcam em inenarrável desesperação.

Dormem sob as pontes das estradas ou nas calçadas das vielas sombrias em espaços exíguos à mercê do abandono.

Espiam por olhos que se apagaram e não têm possibilidade de ver, marchando em densas trevas.

Agitam-se em corpos mutilados e anseiam alucinadamente por conseguir andar, abraçar, mover-se em alguma direção. Pensa nisso!

Obra: *Florações Evangélicas*, p. 35  
Autora espiritual: Joanna de Ângelis  
Médium: Divaldo Pereira Franco.



**OSMAR BARONI – Uberaba/MG**

**Com sua Musa Inspiradora, MARLENE.**

## **A ODONTOLOGIA E O TEMPO**

Quem poderia imaginar que a vilã da boca – cárie - viesse um dia ser co-responsabilizada como indutora da criação de uma atividade profissional científica?

Seguramente a “vilã” desapontada viu - se obrigada a aceitar uma parceria com as doenças das gengivas (enquanto se perde dois a três dentes por cárie, perde-se cinco a sete por periodontopatias. Entretanto, vale reforçar que para ocupar espaço científico, social e cultural que honradamente desfruta, foram realizadas inimagináveis “práticas terapêuticas”.

“Há milhões de séculos, quando na superfície da Terra viviam apenas gigantescos dinossauros, já estavam lá as enfermidades da boca. Em dentes fossilizados de tais animais foram encontrados sinais da “vilã”, mostrando que, já naquela época, tinham estabelecido sua eterna luta contra os dentes”, ensina a querida colega Mary Camardelli, autora do livro “Episódios da História da Odontologia”.

Num salto milenar, tem-se o aparecimento do homem na superfície da mesma e abençoada Terra que os animais não conseguiram exterminar, e o homem – pós-história – inescrupulosamente, não está longe em conseguir fazê-lo.

Estudos de Leopold von Ranke (1795-1886) e achados anátomo-morfológico fazem crer na origem comum de todos os homens, ainda que existam diferenças entre as diversas raças.

Com a implacável, embora vagarosa evolução, a origem da ciência odontológica entra no roteiro desenvolvimentista, que transcorre num entremeado de acontecimentos creditados ao esforço e à abnegação de todos aqueles que se empenharam na elaboração de uma Odontologia integral e moderna, cuja origem remonta à pré-história.

Há quantidade enorme de registros do século XVII a.C., sobre o uso de excremento de morcegos colocado no “buraco” do dente doente – certamente pulpíte aguda – a fim de aliviar a intensa dor. Já para as gengivas recomendava-se bochecho com urina animal, entre outros “medicamentos”...

A data é deveras representativa para os Cirurgiões Dentistas brasileiros: Em 25 de Outubro de 1884 foi assinado o Decreto Imperial número 9311, instituindo os dois primeiros cursos de Odontologia – um, anexo à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, outro, na da Bahia. A iniciativa foi proposta do médico cearense Cândido Figueira Saboia, o Visconde de Saboia (1835-1909).

Enumerar o vertiginoso avanço da Odontologia brasileira é tarefa longa e bela, porém, apraz-me sublinhar a mais recente que, a meu ver, é a mais importante: *Pesquisadores estimularam a regeneração óssea com o uso de hidrogel associado à fator osteoindutor.*

Estudos nesse sentido foram descritos em 1965 por Marshal Urist, sendo a matéria prima BMPs (proteína morfo genética), extraída de ossos de cadáveres, susceptível de contaminação, e a necessidade de grande quantidade de osso.

As pesquisas recentes de novos biomateriais são capazes de colaborar no processo cicatricial e reparativo de ossos lesados e, assim, superar as limitações e, ao mesmo tempo, fornecer um produto que ajude a minimizar a cirurgia invasiva.

Reverenciar Sara Feldman, Diretora do Laboratório de Biologia Osteoarticular e Engenharia de Tecidos, das Universidades Nacional de Rosário, Argentina, e da Universidade de Valadolid da Espanha, e o Professor e Doutor João Paulo Mardegan Issa, da USP de Ribeirão Preto, é a forma mais justa encontrada para saudar a Odontologia brasileira!



**PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA - Maceió/AL**  
**Professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas**  
**Titular da Academia Alagoana de Odontologia**

## 07 DE SETEMBRO

07 de setembro já foi uma data comemorativa com significado maior na vida dos brasileiros; se você discorda, tente lembrar o que se comemora nessa data...uma dica: Independência ou Morte!

Quando criança, me lembro bem dos desfiles comemorativos, que sempre eram feitos na Avenida da Paz, onde Exército, Ex-Combatentes, Maçonaria e Escolas desfilavam com suas melhores fardas e uniformes, respectivamente.

As bandas e fanfarras faziam um show à parte. Era um dia de festa, de patriotismo e de ufanismo para muitos.

Nunca esqueço que eu, ou saía na banda ou com minha bicicleta toda ornamentada nas rodas com papéis coloridos, simbolizando as cores de nossa Bandeira.

Fui crescendo, e o civilismo foi se tornando uma obrigação nata na formação, devido as orientações do nosso diretor do Colégio Estadual de Alagoas, Professor Aloysio Galvão, um verdadeiro patriota que, ao meu ver, vestia sua instituição de ensino no maior cumpridor de civismo, adorado por muitos, e odiado e chato para alguns.

O certo era que cumpríamos com determinação e disciplina o hasteamento na segunda feira, e o descerramento da bandeira brasileira na sexta feira. Era um ato obrigatório para todos os alunos, funcionários e professores.

Essa atitude para mim foi como uma preparação, pois servi no antigo 20º Batalhão de Caçadores, no NPOR saído aspirante, e depois promovido a 2º tenente de Infantaria, junto a mais 19 alunos, hoje cada um militando em profissões diversas, mas essa doutrinação nos levou a reunir uma vez por ano para comemorar essa brilhante passagem pelas Forças Armadas!!!

Bom, é o dia da Independência do Brasil, o dia em que D. Pedro I gritou, às margens do riacho Ipiranga, "Independência ou Morte", seja lá o que isso significava na época.

Mas hoje o Brasil é um país emergente, com status de grande democracia do mundo, infelizmente com um presidente detonado e questionado, cheio de denúncias e investigado pelo Poder Judiciário e, às vezes, me pergunto: Como deve ser deprimente ser esposa ou filhos de um homem que ostenta o mais alto cargo do país, mas... onde estão a vergonha e os princípios de moralidade e respeito de uma família e de toda sociedade brasileira?

Com que moral esse homem público que emana atitudes e pareceres a serem cumpridos pelos seus assessores e, principalmente, pela classe trabalhadora de nosso país, como obedecer, como acatar???

A miséria permeia no seio da população brasileira, sabemos disso sim, mas estamos diante de uma eleição, onde tudo pode acontecer.

De repente, um *Robin Hood* aparece para derrotar a corrupção, esse câncer que se entranhou no seio de nossa sociedade, mas que vamos nos livrar em breve.

Somos um País de extensões territoriais invejáveis, com praias belíssimas e um povo amistoso que, com certeza, é admirado e invejado pelos povos do mundo, vamos crer!!!

Estamos próximos a um novo pleito eleitoral majoritário que tanto gasto e prejuízo causa à nação brasileira; tantos políticos fichas-sujas com direito a se reeleger, contrariando as leis e, conseqüentemente, envergonhando o Poder Judiciário.

Nunca se viu tanto recurso impetrado em favor desses meliantes. Tenho a impressão de que as Faculdades de Direito estão a se reciclar diante de tantas saídas e embargos existentes nos recursos impetrados pelos advogados, que devem assistir incrédulos o desenrolar de tais fatos.

Se ainda somos o País do futuro já não posso afirmar, mas vamos fazer cada um a sua parte, e acreditar que dias melhores virão. Temos crença nisso!

O que dizer de minha Pátria? Ela é grande, dotada de uma extensão continental que não se pode medir com olhos, mas com o pensamento; é muita riqueza, é de uma beleza indefinível. Temos uma floresta amazônica gigantesca, maltratada e desprotegida, praias, cachoeiras, rios imensos. Temos o Brasil dividido por regiões, cada uma com suas peculiaridades, ricas e diversificadas, com belezas infinitas a perder de vista.

07 de setembro é dia de nascimento de meu saudoso pai que, mesmo sendo formado pela vida, muito me ensinou; queria que seus filhos fossem todos militares, e não lembro o dia em que meu pai faltasse a um desfile cívico, pois até desfilar ele o fazia pela Maçonaria e, quando perguntado sobre o porquê dessa devoção, ele respondia: - *Sou um soldado e nasci nesse dia glorioso!*

Pois bem, pai, temos esperança num Brasil novo, renovado, onde seus filhos, com certeza, colocarão a mão no peito esquerdo e cantaremos o Hino Nacional Brasileiro com honradez e alegria no coração!

Aqui, lugar de gente miscigenada, não é de miséria, de corrupção, de impostos altíssimos, de politicagem do *toma lá me dá cá!*

Vamos continuar na fé de que os bosques tem mais flores, os seios mais amores, que teremos ordem e progresso.

Não vamos nos envergonhar de sermos brasileiros, vamos sempre comemorar esse dia com mais alma e mais amor!

A Pátria é nossa e vamos colocar no nosso coração que o Brasil tem jeito, sim!!!



***PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO*** - Rio de Janeiro/RJ  
**Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Medicina Militar**

## **INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO**

### **INCÊNDIO**

Fogo maldito a destruir a história  
 De um passado ricamente vivenciado  
 Pertencente a um povo eloquente em história.

Das imagens da passada vivência,  
 Lamentavelmente, nada restou,  
 Só lágrimas derramadas nos escombros,  
 Visão dantesca do que era belo!

Descaso e desamor ao passado,  
 Transformado em cinzas  
 Que os historiadores choram,  
 Interrompido seu trabalho histórico da Pátria amada!



***THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES*** - Rio de Janeiro/RJ  
**Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO**

### **RECORDANDO O PASSADO**

Antônio Romualdo Monteiro Manso entrou para a História do Brasil, não como médico, mas por sua atuação política.

Segundo R. Magalhães Jr., ao substituir o Barão de Leopoldina, na Câmara dos Deputados, já que este foi nomeado Senador Vitalício do Império, no momento da posse, recusou-se a jurar fidelidade ao Imperador, como constava do Regimento da Câmara.

Declarou-se Republicano e, como tal, não poderia jurar fidelidade ao Imperador.

Diante disso, o Regimento foi modificado, não sendo mais obrigatório o juramento aos que se sentissem impedidos por questões religiosas ou políticas. E ele tomou posse sob grande expectativa dos Deputados.

Era natural de Angustura, no município de Além Paraíba/MG, onde desenvolveu a sua clínica.

A sua Tese é das mais interessantes, pois reflete o pensamento da época sobre o chamado "grande mal", e descreve os diversos tratamentos propostos no Exterior e no Brasil.

Os examinadores foram Joaquim Monteiro Caminhoá (Botânica e Zoologia), Francisco de Menezes Dias da Cruz - Presidente - Pathologia Geral, e João Vicente Torres Homem (Clínica Interna, 5º e 6º ano), conforme consta da relação de "lentes cathedráticos".

A Tese em questão vem com uma dedicatória formal à D<sup>a</sup> Maria do Carmo Manso Monteiro da Costa Reis, e é assinada pelo autor.

Antônio Romualdo Monteiro Manso

These - "Do diagnóstico e tratamento das diversas manifestações do hystericismo e da epilepsia".

**(Nota - Foi obedecida a forma ortográfica original)**

**These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1874, aprovada com distinção.**

Rio de Janeiro, Typografia Acadêmica, Rua Sete de Setembro, 73 - 46 páginas

O trabalho é dividido em capítulos dispostos da seguinte maneira:

Indicações bibliográficas e prefácio, Idéias gerais

Cap. I (Divagações sobre a moléstia) hysteria, hystericismo etc.): Etyologia

Cap. II - Classifica as causas em predisponentes e determinantes. Há referências ao temperamento, casamentos consanguíneos, etc.

Cap. III – Cap. 19 Symptomatologia: Formas convulsiva e não convulsiva;

Cap. 11 – Diagnóstico. Segunda parte - Cap. 1 – Tratamento: A – Prophylático; B – Palliativo e C – Curativo.

Na profilaxia faz alusão à boa alimentação, ao exercício, à boa leitura e ao problema do casamento. "Mas é preciso neste caso, para bem cumprir seus deveres de propagadora da espécie, escolher um marido com quem não tenha parentesco algum, que seja forte e bem constituído e que ofereça garantias de não soffrer de incommodos nervosos e diathesicos".

Como meio paliativo durante as crises, manda "collocar o doente em posição horizontal, em decubito dorsal com a cabeça um pouco elevada, ao ar livre, tirar todos os objetos capazes de fazer pressão sobre o seu corpo, desapertar as roupas, etc; feito isso aproxima-se de seu nariz alguma substancia aromatica volatil ou simplesmente

irritante: ether, agua de colonia, vinagre, ammonea, sulfurico, chloroformio, etc.”  
Como calmante cita a fórmula de Brachert:

Agua de melissa	130 grammas
Xarope de valeriana	40 grammas
Laudano liquido de Sydenham	50 gottas
Tinctura de castoreo	40 gottas
Licor anodino de Hoffmann	30 gottas
Oleo essencial de anis	08 gottas
Agua de flores de laranjeira	15 grammas

MISTURE. - Dê-se duas colheres de sopa de uma vez e depois uma só de hora em hora, ou de meia em meia hora conforme a violência dos accidentes.

Como tratamento curativo cita as fricções com linimento volátil e electricidade aplicada de diversas maneiras. Faz referências à valeriana, sais de bromo.

Cita ainda o combate à paralisia com “strichnina” e o ópio.

Cita também o “chlorureto de ouro e sodio”.

## ***ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO***



**06**

**REINALDO BRITO E DIAS**

**08**

**JOSÉ GUILHERME FÉRRER POMPEU**

**29**

**ANA JÚLIA PERROTTI-GARCIA**

**31**

**ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN**

**Saudamos efusivamente a TODOS, com votos de SAÚDE E PAZ!**



**LUSOFONIA:** Conjunto de identidades culturais em países, tais como: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste.

**230 MILHÕES** de pessoas falam **Português** em todo o mundo, como língua nativa, língua oficial ou língua estrangeira, à frente do Russo e do Francês, com 154 milhões e 76,8 milhões de falantes, respectivamente.

## COISAS QUE "FALAMOS ERRADO" E NÃO PERCEBEMOS...

**Planos ou projetos para o futuro.** Você conhece alguém que faz planos para o passado? Só se for o Michael Fox no filme "De volta para o Futuro"...

**Criar novos empregos.** Alguém consegue criar algo velho?

**Habitat natural.** Todo habitat é natural; consulte um dicionário.

**Meio Ambiente** – Meio é o mesmo que Ambiente (Redundância...)

**Prefeitura Municipal.** No Brasil só existem prefeituras nos municípios.

**Conviver junto.** É possível conviver separadamente?

**Sua autobiografia.** Se é autobiografia, já é sua...

**Sorriso nos lábios.** Já viu sorriso no umbigo?

**Goteira no teto.** No chão é impossível!

**Estrelas do céu.** Paramos à noite para contemplar o lindo brilho das estrelas do mar?

**General do Exército.** Só existem generais no Exército.

**Brigadeiro da Aeronáutica.** Só existem brigadeiros na Aeronáutica.

**Almirante da Marinha.** Só existem almirantes na Marinha.

**Manter o mesmo time.** Pode-se manter outro time? Nem o Felipão consegue!

**Labaredas de fogo.** De que mais as labaredas poderiam ser? De água?

**Pequenos detalhes.** Se é detalhe, então já é pequeno. Existem grandes detalhes?

**Grande \ Pequena Maioria** – Ou é maioria ou é minoria.

**Erário público.** O dicionário ensina que erário é o tesouro público, por isso, erário só basta!

**Despesas com gastos** - Despesas e gastos são sinônimos!

**Encarar de frente** - Você conhece alguém que encara de costas ou de lado?

**Monopólio exclusivo** - Ora, se é monopólio, já é total ou exclusivo...

**Ganhar grátis** - Alguém ganha pagando?

**Países do mundo** - E de onde mais podem ser os países?



## **PALAVRA DA PRESIDÊNCIA**

Querida/os Titulares: Tenham sempre bons dias com saúde, paz e evolução em todos os sentidos, junto à preciosa e necessária Família!

Dentre as importantes datas deste mês, informadas no início deste Jornal, destaquemos as que nos dizem respeito diretamente: Dia 03 – Dia Mundial do Cirurgião Dentista; Dia 12 – Dia Nacional da Leitura; Dia 25 – Dia do Cirurgião Dentista Brasileiro e Dia 29 – Dia Nacional do Livro. Alguns dizem que não há muito o que comemorar, mas não é bem assim... Em cada um dos itens citados houve significativos avanços, que, evidentemente, poderiam ser maiores, mas, tendo em vista a situação econômico-financeira da população, está de bom tamanho.

Louvemos os nossos Titulares e Honorários que, apesar das dificuldades, têm produzido belas obras que procuramos sempre destacar, merecidamente.

**APELO:** Estamos às vésperas de mais uma oportunidade para escolher os nossos representantes no Poder Executivo e Legislativo. Que Deus ilumine a mente do sofrido povo, a fim de que sejam eleitos brasileiros realmente comprometidos com a Pátria, mas não, com os próprios interesses, a fim de ficarem cada vez mais ricos e poderosos, à custa de desenfreado roubo e maquiavélicas falcaturas, saindo impunes perante as leis humanas, mas NUNCA quanto às leis divinas, baseadas na incorruptível Lei de Causa e Efeito. Que Deus nos abençoe sempre e às respectivas Famílias.

Até o próximo mês!

Fraternal e solidário abraço do

**Rubens Barros de Azevedo - Presidente.**

### **CONCEITO DE HUMANISMO PRECONIZADO PELA SBDE**

Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra:

- A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras.

Titular **FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA** - Recife/PE - Secretário Geral

**EXPEDIENTE**

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004  
Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101  
Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420 - CNPJ nº 18.927.841/0001-04  
Presidência: (84) 3219.6007 e 9 8808.3545 (Claro-WhatsApp).  
E-mail: sbde2000@gmail.com.

**DIRETORIA ATUAL - REELEITA PARA O TRIÊNIO 2018 A 2020**

**Presidente:** Rubens Barros de Azevedo {Natal/RN}

**1º Vice-Presidente:** José Dilson Vasconcelos de Menezes {Fortaleza/CE}

**2º Vice-Presidente:** Clóvis Marzola { **Em memória** }

**3º Vice-Presidente:** Mauro Cruz {Juiz de Fora/MG}

**Secretário Geral:** Fernando Luiz Tavares Vieira {Recife/PE}

**1º Secretário:** Nelson Rubens Mendes Loretto {Gravatá/PE}

**2º Secretário:** Irma Neuma Coutinho Ramos {João Pessoa/PB}

**Tesoureiro Geral:** José Henrique Gomes Gondim {Natal/RN}

**1º Tesoureiro:** Anísio Lima da Silva {Campo Grande/MS}

**2º Tesoureiro:** Hugo Vieira de Melo Degani { **Em memória** }

**Diretor de Divulgação:** Antônio Inácio Ribeiro - Honorário {Guarapari/ES}

**Presidente de Honra / Orador Oficial:**

José Roberto de Melo { **Em memória** }